



## CARTA DE SÃO PAULO

Nós, gestores municipais de Relações Internacionais das cidades brasileiras, reunidos durante a **II Semana Internacional da Diplomacia de Cidades (II SIDC) no município de São Paulo, entre os dias 23 e 25 de agosto de 2023**, representamos o Fórum Nacional de Gestores Municipais de Relações Internacionais (FONARI) como um canal legítimo de diálogo entre cidades brasileiras, governos nacionais e estrangeiros, atores e organismos internacionais. Neste contexto, é com entusiasmo que compartilhamos **nosso posicionamento e atuação**.

O FONARI tem como objetivo **promover e fortalecer as relações internacionais** e a cooperação das cidades, como um mecanismo de qualificação das políticas públicas e o desenvolvimento local.

Enquanto **centros econômicos, sociais, culturais e institucionais**, as cidades são também os locais de maior proximidade à sociedade e compreensão das demandas e anseios das populações. Estes espaços constituem o cotidiano das pessoas, motivo pelo qual **dar respostas aos problemas locais** torna-se cada vez mais importante.

O sistema multilateral também se reestrutura para garantir maior espaço e representatividade aos agentes subnacionais. Tal movimento evidencia o **reconhecimento do papel das cidades no sistema internacional contemporâneo**, em paralelo à transição para um mundo majoritariamente urbano.

É imperativo ressaltar nossa firme adesão aos **princípios democráticos consagrados na Constituição Federal de 1988**. Alicerçados na soberania popular, na justiça social e na promoção dos direitos humanos, esses princípios não só orientam nossas ações como gestores municipais de Relações Internacionais, mas também sustentam a base sobre a qual construímos a cooperação e o diálogo entre as cidades brasileiras e o mundo.

Acreditamos profundamente na importância dos princípios estabelecidos no Artigo 4º da CF como pilares fundamentais para a condução das relações internacionais. Contudo, defendemos a **atualização da carta constitucional** para que sejam reconhecidas as capacidades e competências internacionais dos entes subnacionais brasileiros, processo já realizado em diversos países do mundo.

Destacamos a importância vital das estruturas municipais na **descentralização das Relações Internacionais e na internacionalização de políticas públicas**. Elas são espaços legítimos para representar os municípios, fomentando sua crescente articulação internacional. Servem ainda para posicionamento e promoção das cidades, que se projetam no plano internacional, bem como para prospecção de oportunidades.

Reafirmamos nosso **compromisso com o potencial de desenvolvimento social por meio da cooperação internacional**. Buscamos a melhoria das condições de vida dos cidadãos, enfrentando os desafios atuais e preparando nossas cidades para um futuro mais inclusivo, justo e sustentável. Expressamos nosso empenho em **promover oportunidades que reduzam as desigualdades** tanto dentro de nossas cidades quanto entre as cidades brasileiras.





Destacamos nossa preocupação com as mudanças climáticas, inclusão social e a sustentabilidade econômica e ambiental. Nesse contexto, respaldamos a **Agenda 2030, a Nova Agenda Urbana, o Acordo de Paris** e outras convenções internacionais pertinentes. É necessário considerar **o engajamento dos governos locais como condição fundamental para o cumprimento e alcance dos atuais tratados e compromissos internacionais vigentes.**

Reiteramos a importância das **redes de cidades, organismos internacionais, associações municipalistas e outros atores como plataformas de articulação entre os governos subnacionais ao redor do mundo** e como meios de inserção desses governos no sistema internacional.

Renovamos nosso compromisso em **impulsionar a integração latino-americana e fortalecer os mecanismos regionais**, propiciando oportunidades em prol do desenvolvimento, tanto para países quanto para cidades.

Nossos esforços conjuntos, como **representantes dos interesses dos municípios brasileiros**, fortalecem a cooperação internacional, a cultura da paz, a inclusão e o desenvolvimento sustentável, **sem deixar ninguém para trás.**

FÓRUM NACIONAL DE GESTORES MUNICIPAIS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

São Paulo, 24 de agosto de 2023

